

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2948 - 1/4

TERAPIA COMUNITÁRIA: CRIANDO REDES SOLIDÁRIAS EM UM CENTRO DE
SAÚDE DA FAMÍLIA

ARAÚJO, Michell Ângelo Marques¹
SOUZA, Keylla Márcia Menezes de²
SOUTO, Ana Paula Brandão³
FERNANDES, Ana Fátima Carvalho⁴
BRAGA, Violante Augusta Batista⁵

Introdução- Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) vinte por cento da população mundial sofre de algum transtorno mental no mundo. No Brasil esse número é um pouco menor, mas não tão preocupante, de acordo com o Ministério da Saúde doze por cento da população brasileira passa por algum sofrimento psíquico. A elaboração de estratégias faz-se mister, a fim de assegurar uma assistência de qualidade, respeitando a dignidade e a cidadania dos indivíduos conforme recomenda a Reforma Psiquiátrica Brasileira. Observando a demanda e os principais problemas de saúde das pessoas atendidas no centro de saúde da família que atuamos. Muitos questionamentos surgiram a partir dos problemas detectados: Como atender essa demanda? Encaminhar aos serviços de saúde mental? Pensamos em muitas formas e possibilidades de atendimento dessa demanda no próprio centro de saúde da família, uma das estratégias que resolvemos implementar foi a Terapia Comunitária, pois havíamos feito a formação e por tratar-se de uma tecnologia leve de cuidado em saúde, sem muitos custos ou dificuldades. Vemos claramente a importância de encontrarmos estratégias viáveis na saúde mental, para não somente cuidarmos de pessoas doentes, mas especialmente para promover a saúde, nisso a terapia comunitária constitui estratégia impar para a atenção primária e para o programa de saúde da família. **Objetivo-**relatar a nossa experiência ao utilizar a terapia comunitária como estratégia de

1- Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Enfermeiro do Programa de Saúde da Família- Fortaleza. Docente da Faculdade Católica Rainha do Sertão.

2- Mestre em Saúde Pública. Enfermeira do Programa de Saúde da Família- Fortaleza.

3- Enfermeira do Programa de Saúde da Família- Fortaleza.

4,5- Doutoradas em Enfermagem pela Universidade de São Paulo. Docentes da Graduação e Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2948 - 2/4

promoção da saúde mental na atenção primária em um centro de saúde da família da cidade de Fortaleza. **Metodologia-** Organizamos o relato de experiência com os seguintes três tópicos (Elementos Básicos; Resultados e Lições apreendidas; Conclusão). Os elementos básicos são: 1-O Cenário do relato acontece no espaço do Centro de Saúde da Família Benedito Artur de Carvalho (CSF-BAC), situado no município de Fortaleza-CE; 2- Os Participantes: as pessoas são encaminhadas através das consultas médicas, de enfermagem e odontológicas, dos agentes comunitários de saúde, do serviço de psicologia, do acolhimento do centro de saúde, da livre procura ou mesmo trazidas pelas pessoas que já participaram da terapia, além de diversos serviços de saúde da cidade. São em sua maioria mulheres que apresentam ansiedades leves, depressão e problema gerais como: baixa auto-estima; problemas familiares; sintomas psicossomáticos; inadequação social; dificuldade financeira, dependência química ou de algum familiar; distúrbios mentais graves; adaptação ao climatério e/ou ao envelhecimento; idéias ou tentativa de suicídio; 3- A Terapia: as sessões ocorrem às terças-feiras às 18h e tem duração de duas horas, em média participam 12 pessoas devido o espaço restrito para realização de terapia, não se estipula limite máximo de participantes a não ser devido o espaço. Já passaram pela terapia segundo nosso registro mais de setenta e cinco pessoas desde o início das sessões no final de 2007. Nas sessões há sempre a presença de um terapeuta e um co-terapeuta, que no caso são enfermeiros da equipe de saúde da família com formação em terapia comunitária e autores desse relato; 4- A Avaliação: a cada sessão realizamos duas avaliações, no final de cada sessão com os participantes e após finalizarmos a terapia uma avaliação é realizada entre os terapeutas. **Resultados e lições apreendidas-** Um dos resultados que podemos relatar são os efeitos sobre as pessoas que participam da terapia. Muitas vezes chegam completamente comprometidas, sofridas e com vidas interrompidas devido aos sintomas. Mas na terapia não trabalhamos simplesmente os sintomas, damos atenção especialmente aos sentimentos, aos desejos e as necessidades. Solicitamos que se desprendam dos sintomas e comessem a olhar pra si mesmas. Na TC há um ambiente propício à escuta.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 2948 - 3/4**

A valorização da história pessoal de cada participante é ressaltada porque constitui ponto importante da terapia, toda a trajetória de vida é ricamente explorada quando se solicita que relate quem enfrentou problema semelhante e o que fez para resolver. É salientado a força, as vitórias e os obstáculos transpostos, mesmos se forem pequenas coisas realizadas. Revisitando as histórias de vida podemos descobrir coisas nunca antes analisadas ou percebidas, encontrar respostas e soluções dentro de nós mesmos, isso a terapia propicia, pois faz circular as experiências acumuladas. Outro efeito que é preciso ressaltar nos participantes é a rede solidária formada a cada sessão. Muitos encontros se desdobram na mobilização de todos, para ajudar a resolver determinados problemas. Em outros as resoluções e oportunidades surgem no contato das pessoas quando relatam seus problemas para o grupo, o que surge a partir desse encontro é um sentimento de pertença, que cria um ambiente acolhedor e convidativo para o próximo encontro. A resiliência é um outro efeito revelada, nada mais é que a transformação do sofrimento em crescimento pessoal. Também presente em sua história de vida há coisas importantes que o sofrimento pode trazer: aprendizado, maturidade, fortaleza, paciência e realizar uma transmutação. Dentro dessa perspectiva, essa transformação realizada se reveste na descoberta das minhas competências, muitas delas provenientes dos sofrimentos vividos e por sua vez no fortalecimento da rede de apoio criada no grupo. **Conclusão-** Nossa experiência tem seu foco principal na promoção da saúde, visto que leva o indivíduo a se tornar consciente do seu processo de saúde e de seus fatores de fortalecimento e desgaste. Não poderíamos deixar de relatar é o empoderamento que a TC proporciona aos seus participantes, aprendem no circular da partilha comunitária que são importantes e sábios, ao passo que encontram as saídas para suas dificuldades, favorecem sua auto-estima e os tornam transformadores da realidade. Percebemos que a Terapia Comunitária mostra-se uma eficaz estratégia de primeira escuta comunitária, Vemos claramente sua importância como um trabalho viável que cuida não somente de pessoas doentes, mas especialmente promove a saúde mental. **Bibliografia:** BARRETO, A. P. **Terapia Comunitária Passo a Passo**. 2º ed. Fortaleza: Gráfica LCR; 2008. MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Secretaria Nacional Anti-Droga. **A Prevenção do Uso de Drogas e a Terapia**

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 2948 - 4/4

Comunitária. Brasília (DF); 2006. MOVIMENTO DE SAÚDE MENTAL COMUNITÁRIA DO BOM JARDIM. **Cantos, Dinâmicas e Poesias.** Fortaleza: Encaixe; 2009.

Descritores- Promoção da Saúde; Saúde Mental; Saúde da Família.